

OPINIÃO

Como combater o Glaucoma?

Alexandre K. Misawa (*)

Segundo dados divulgados pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2020 a estimativa é que 80 milhões de pessoas no mundo tenham glaucoma.

Esses números preocupantes mobilizaram o setor de saúde a disseminar o conhecimento e conscientizar a população sobre a importância dos cuidados com os olhos, principalmente neste dia 26 de maio, em que se comemora o 'Dia Nacional de Combate ao Glaucoma'. Por ser uma doença silenciosa, que raramente causa dor, as pessoas não costumam procurar o oftalmologista para identificar se estão saudáveis.

Diante dos seus riscos, é importante esclarecer que o glaucoma é uma doença ocular caracterizada por alteração do nervo óptico, que causa um dano irreversível das fibras nervosas e, como consequência, a perda de campo visual. Erroneamente, as pessoas associam o glaucoma com a pressão dos olhos, assim, é importante esclarecer que esse é um dos principais fatores de risco, porém, não é o único, uma vez que, embora existam pacientes diagnosticados com a doença, alguns têm a pressão normal.

Vale destacar ainda que o glaucoma pode ser hereditário, por isso, quem tem casos da doença na família precisa investigar, pois aumenta o risco de desenvolver a efemeridade. Existem ainda outros fatores de risco tais como: uso crônico de corticosteroides – tanto via oral, nasal quanto na forma de colírios. Quem tem doenças como diabetes e problemas cardíacos também está mais propenso.

O glaucoma é mais comum após os 60 anos de idade, contudo, vale a ressalva que indivíduos em outras faixas

também podem ser surpreendidos, especialmente, se tiverem histórico de trauma ocular, quem faz uso excessivo de corticoide, histórico familiar e doença inflamatória ocular (Uveíte). Nem mesmo as crianças estão livres. Há bebês que nascem com o aumento da pressão intraocular e com perda visual grave logo nos primeiros anos de vida, se não tratado.

A partir de um ano já é indicado à realização de avaliações dos olhos, neste caso, não apenas para essa doença, mas para garantir também a saúde ocular completa. Existe ainda uma forma congênita, quando os recém-nascidos já apresentam uma lesão no nervo óptico e, nesses casos, precisam de tratamento cirúrgico. Essa é uma doença genética rara, herdada pelas mães durante a gestação.

Por sua vez, o glaucoma crônico de ângulo aberto é o mais comum e, neste caso, o paciente apresenta aumento da pressão intraocular e déficit do campo visual. Já o glaucoma de ângulo fechado é o mais emergencial, uma vez que pode causar a perda visual irreversível rapidamente e, por fim, o glaucoma do tipo secundário pode acontecer devido a alguma complicação médica, seja pelo uso excessivo de corticoides ou até mesmo por conta de cirurgias como cataratas.

Para finalizar, é fundamental ressaltar que a melhor prevenção é a consulta anual ao oftalmologista, pois esse profissional é apto para avaliar se há suspeitas da doença e, caso o diagnóstico seja positivo, realizar o tratamento adequadamente com colírios e, ou até mesmo se for preciso, indicar a cirurgia.

Com o avanço da medicina e dos recursos de diagnóstico, hoje a identificação do glaucoma é muito precisa.

(*) - É oftalmologista do HSANP, centro hospitalar localizado na zona Norte de São Paulo.

Pesquisa mostra que 80% dos brasileiros buscam alimentação saudável

A maioria dos brasileiros se esforça para manter uma alimentação saudável, buscando consumir produtos mais frescos e nutricionalmente ricos

O resultado faz parte de levantamento inédito divulgado ontem (23) pela Fiesp. Oito em cada dez brasileiros afirmam que se esforçam para ter uma alimentação saudável e 71% dos entrevistados apontam que preferem produtos mais saudáveis, mesmo que tenham que pagar caro por eles. O mesmo percentual (71%) admite estar satisfeito com a própria alimentação.

A pesquisa verificou algumas contradições. A percepção de "ter comido demais" aumentou nos últimos sete anos, passando de 52% em 2010 para 56% no ano passado. Na hora de escolher entre um alimento mais saudável e outro com melhor sabor, 61% admitiram preferir aqueles mais saborosos. O índice de brasileiros que consideram a comida saudável muito sem gosto também é significativo, de 54% em 2010 e 52% em 2017.

Sobre a busca de informações sobre alimentação e saúde, em



O preço baixo ganhou importância no processo de compra de alimentos, hoje considerado um dos principais drivers de escolha da categoria.

2010, a maior parte dos entrevistados (40%) se informava pela televisão, 19% buscavam a internet e 20% consultavam médicos ou nutricionistas. No ano passado, a internet se tornou a principal fonte de informações, com 40% da participação, a televisão caiu para 24% e médicos e nutricionistas responderam por 18%.

O presidente do Instituto

Locomotiva, Renato Meirelles, acredita que a influência das informações obtidas na internet é uma tendência clara. "Em ambiente de mensagens, as receitas só perdem para correntes religiosas", disse ele. Influenciadores digitais e programas de televisão criaram um fenômeno gourmet também na preparação de alimentos em casa.

Confeitaria alemã é acusada de racismo contra Meghan

Uma confeitaria alemã foi acusada de racismo após ter postado uma foto em suas redes sociais de um marshmallow de chocolate ao leite "vestido de noiva", no dia do casamento entre o príncipe Harry e a atriz Meghan Markle, no último sábado (19). A imagem publicada pela confeitaria Super Dickmann's mostra um marshmallow de chocolate usando uma tiara e segurando um buquê de flores dentro de uma igreja.

A legenda diz: "O que você está olhando? Você também não gostaria de ser Meghan hoje?". Em pouco tempo, a imagem recebeu diversas críticas de usuários do Facebook e do Twitter, que se indignaram com a campanha da empresa e acusaram-na de "racista". "Campanha patética, resposta patética. Espero que haja consequências financeiras para você", escreveu um usuário do Facebook.

Após a repercussão da gafe, a confeitaria excluiu a publicação das redes sociais e divulgou um pedido de desculpas. "Um grande perdão! O mundo do Super Dickmann's é colorido e diversificado, e longe de pensamentos racistas", escreveu a empresa. Meghan Markle, de 36 anos, cuja mãe, Doria Ragland, é afroamericana, vem sendo alvo de racismo desde o começo de sua relação com o príncipe Harry (ANSA).

Mulher negra vence primárias democratas na Geórgia

A norte-americana Stacey Abrams venceu na terça-feira (22) as primárias democratas e foi escolhida candidata ao Governo do estado da Geórgia, o que pode levá-la a se tornar a primeira governadora negra dos Estados Unidos. Com 68% das urnas apuradas, a democrata, apoiada por Hillary Clinton, obteve 75,4% dos votos, contra 24,6% de sua rival Stacey Evans.

Em uma publicação nas redes sociais, a candidata, de 44 anos, se declarou vencedora e agradeceu seus eleitores. "Esta noite é apenas o início. O caminho para [a votação de] novembro vai ser duro e longo, mas o próximo passo é um que tomamos juntos", escreveu. O rival republicano de Abrams, por sua vez, ainda não foi conhecido.

O atual vice-governador, Casey Cagle, está liderando a apuração com 38,6% dos votos, enquanto que o secretário estadual de Estado, Brian Kemp, aparece com 26,3%.



A candidata é considerada uma estrela em ascensão na ala progressista do Partido Democrata.

Mesmo assim, os dois ainda devem se enfrentar em um segundo turno já que nenhum alcançou 50% dos votos.

Se eleita no estado considerado conservador, Abrams se tornaria a primeira mulher de uma minoria étnica a liderar a região, que nos últimos anos tem sido comandada por

republicanos. Atualmente, o estado conta com 32% de população negra. A candidata é considerada uma estrela em ascensão na ala progressista do Partido Democrata, tendo ganhado destaque na Convenção Nacional em 2016, durante a campanha nas eleições presidenciais (ANSA).

G7 critica eleição na Venezuela e diz que faltou legitimidade

O G7, grupo que reúne as sete maiores economias do planeta, criticou ontem (23) as eleições na Venezuela que reelegeram Nicolás Maduro como presidente do país. De acordo com o grupo, o resultado do pleito, realizado no último domingo (20), "carece de legitimidade e credibilidade".

Além disso, o G7 pediu ao governo de Maduro que "restaurasse a democracia constitucional na Venezuela e marcasse eleições livres e justas que refletissem a vontade

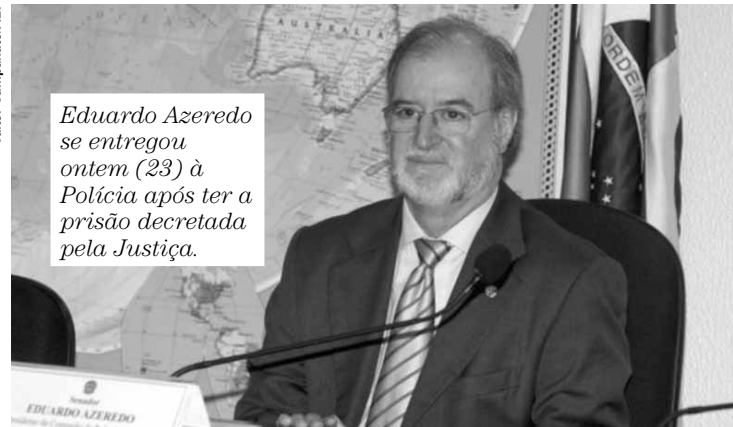
democrática da população".

Com menos de 50% da participação do eleitorado, Maduro foi reeleito para governar o país até 2025. A eleição foi marcada por polêmicas e, principalmente, pela falta de reconhecimento por grande parte da comunidade internacional. Os Estados Unidos, Canadá, União Europeia (UE) e o Grupo de Lima, que inclui diversos países das Américas, como o Brasil, acusaram Maduro de sufocar a democracia, além de afirmarem que a eleição não foi justa e transparente (ANSA).

Azeredo se entrega à Polícia de Minas

O ex-governador de Minas Gerais, Eduardo Azeredo, se entregou às 14h50 de ontem (23) à Polícia Civil do estado. Segundo a assessoria do Gabinete da Polícia Civil, Azeredo se apresentou espontaneamente à 1ª Delegacia Sul de Belo Horizonte, que fica no bairro Santo Antônio. Ele estava acompanhado de advogados.

Na terça-feira (22), o Tribunal de Justiça de Minas Gerais negou o último recurso apresentado pela defesa do ex-governador e ex-senador por Minas Gerais e determinou sua prisão imediata. O tucano foi condenado pelos crimes de peculato e lavagem de dinheiro pela primeira vez em dezembro de 2015, quando foi sentenciado a 20 anos e 10 meses de prisão por participação



Eduardo Azeredo se entregou ontem (23) à Polícia após ter a prisão decretada pela Justiça.

no chamado mensalão tucano. Azeredo é personagem principal do que ficou conhecido como "mensalão tucano" – uma variante do "mensalão do PT", escândalo que veio a público em 2005 e levou para a cadeia

boa parte da cúpula petista em 2012, quando foi concluído o julgamento no STF. Apesar de divulgado após o mensalão do PT, o esquema tucano antecedeu e foi o "pai" do mensalão petista (ABR).

República do Congo registra mais 6 casos de ebola

O ministro da Saúde da República Democrática do Congo, Oly Ilunga, anunciou ontem (23) ter registrado seis novos casos de ebola e outros dois que estão sob suspeita. As novas vítimas foram localizadas na área de Iboko, onde um total de 14 pessoas estão infectadas. Ao todo, o último balanço oficial fala de 58 casos, sendo 28 confirmados, 21 prováveis e nove suspeitos, distribuídos em diversas regiões do país, segundo relatado durante a World Health Assembly, que discute assuntos de saúde globais, em Genebra.

A declaração foi dada no segundo dia da campanha de vacinação em massa lançada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) na cidade de Mbandaka, primeira em área urbana a registrar casos do vírus. "O risco da difusão é muito alto a nível nacional e a regional",



O último balanço oficial fala de 58 casos, sendo 28 confirmados.

diz o comunicado, ressaltando que, no entanto, o risco a "nível global é considerado baixo".

Na última sexta-feira (18), a OMS declarou que a epidemia não é tratada como uma "emergência internacional". De acordo com o ministro da Saúde, na cidade há dezenas de funcionários de saúde aplicando a vacinação, mas "a prioridade

do governo é garantir que eles possam trabalhar com segurança". O vírus Ebola é transmitido pelos fluidos corporais de pessoas infectadas falecidas. Entre 2014 e 2016, a África Ocidental já havia registrado um surto do vírus, quando 11,3 mil pessoas morreram. Na ocasião, os países mais afetados foram Libéria, Serra Leoa e Guiné (ANSA).